

SP tem fila de 670 exames de pessoas que já morreram

■ A Prefeitura de São Paulo diz aguardar os resultados de testes para coronavírus de 670 mortes acontecidas na cidade por síndrome respiratória aguda grave, o que deve elevar o número de mortes causadas pela pandemia na capital paulista, que era de 422 até este sábado (11).

Ao Painel da Folha de S. Paulo, o secretário de Saúde municipal, Edson Aparecido, disse que não saberia estimar quantas dessas 670 mortes deverão ser atribuídas ao coronavírus.

"Não dá para dizer que todas as 670 foram de Covid-19, já tivemos resultados de influenza antes, mas com certeza parte significativa delas, sim", afirma.

Até o momento, o governo do estado de SP já fez testes em 1.369 pessoas que morreram com SRAG, e 371 delas estavam com coronavírus, taxa de 27%.

A prefeitura diz que os exames dos 670 mortos estão no Instituto Adolfo Lutz, mas o governo do estado diz que não constam em seu sistema. (Folha)

CIDADES | NO ESTADO DE SP



Pessoas acima de 65 anos

Em %



Fonte: FGV Social com dados do IBGE e Datasus (cps.fgv.br/covidage) e FGV Social com dados da ONU